



EDITORIAL

Prezado Leitor,

É com muita satisfação que apresento-lhe o volume 15, nº. 01 da Revista Gestão & Tecnologia. Conforme V. Sra. pode constatar em nossa plataforma, estamos empreendendo permanentemente mudanças, tanto na estrutura do próprio site, quanto na natureza de nossas publicações, com a introdução de Relatos Técnicos e de Pensatas periódicas sobre temas reflexivos relevantes. Ademais, estamos constantemente aumentando o número e diversificando as procedências de nosso grupo de avaliadores.

Nosso periódico representa um dos significativos esforços da Fundação Pedro Leopoldo, no propósito de contribuir a um ensino de elevado nível no campo das ciências da Administração.

Neste número estamos contemplando temas diversos em Gestão, conforme apresentação a seguir.

O tema da gestão de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação, nesta edição, foi o mais contemplado. O primeiro artigo, intitulado “Gestão Estratégica de P&D+i em uma Empresa Pública do Setor Elétrico Brasileiro”, tem por objetivo mostrar as condições e o potencial para a melhoria da eficiência, da eficácia e da efetividade do programa de P&D regulado pela ANEEL. A abordagem consiste na estruturação dos processos e ferramentas relacionados à gestão da P&D orientada à inovação (P&D+i), sendo alinhada à estratégia empresarial. Eles concluem que esses processos compreendem a adoção de procedimentos e ferramentas estruturados e integrados para gerenciar os fluxos decisórios envolvidos no processo de inovação. O segundo artigo é intitulado “Implantação de Parques Tecnológicos como Política Pública: Uma Revisão Sistemática sobre seus Limites e Potencialidades”, e permitiu que os autores construíssem três categorias explicativas do fenômeno: “parque tecnológico como política pública”. Também foi possível demonstrar que, embora estudos sobre parques tecnológicos estejam plenamente disseminados na literatura, parques tecnológicos como política institucionalizada de desenvolvimento local ainda é um tema que precisa ser melhor investigado. O terceiro artigo é denominado “Fatores Estruturais e Aspectos Recursivos no Desenvolvimento de Pequenas Empresas de Base Tecnológica, em São Carlos, SP: um estudo sob a ótica da Teoria da Estruturação, de Giddens”. Nele, os autores observaram a efetiva presença dos elementos da teoria no contexto das pequenas empresas de base tecnológica, o que permitiu compreender o ambiente em que estão inseridas, pela identificação de relacionamentos, da dinâmica de funcionamento e das lacunas que necessitam ser preenchidas para auxiliar o seu desenvolvimento em São Carlos-SP. O quarto artigo recebe o título “Adoção de Redes Sociais Virtuais: Construtos Mentais utilizados por usuários experientes”, e os autores concluem que a cognição dos respondentes preserva otimismo, mas baixo caráter inovador, ressaltando na rapidez e dinamicidade de comunicação com outras pessoas que se conhece pessoalmente. O quinto artigo aborda as “Características de sistemas APS: um estudo de caso em uma grande empresa do setor industrial de equipamentos pesados utilizando sistema SAP-APO”, e os autores verificaram que a empresa utiliza apenas alguns módulos do sistema, sendo que estes estão subutilizados. Mesmo assim, notou-se melhoria no processo de planejamento da demanda. O sexto aborda “O Contexto Capacitante e a Construção do Conhecimento Organizacional: Um Estudo de Caso sobre Condições Capacitadoras e

Capacitadores na DICON/UFSJ”. Os resultados indicaram a existência de quatro das cinco Condições Capacitadoras e de três dos cinco Capacitadores pesquisados.

O tema dos estudos do consumidor participou com duas contribuições. A primeira refere-se aos “Motivadores da Participação do Consumidor no Desenvolvimento de Novos Serviços e o Efeito Moderador da Autoeficácia”. O estudo avaliou o efeito da autoeficácia como moderadora das motivações dos clientes, em relação a sua participação em atividades de inovação. Concluiu que o efeito direto das motivações sobre a participação é significativo, bem como no efeito direto da autoeficácia. O segundo trabalho refere-se à “Um Estudo dos Determinantes da Decisão dos E-consumidores de Comprarem no Comércio Eletrônico”. Entre os principais resultados, os autores destacaram a identificação de quatro categorias de determinantes que levam à adoção do comércio eletrônico: funcional, hedônica, situacional e confiabilidade.

Considerando o tema da gestão de pessoas nas organizações, são apresentados ao leitor dois artigos: No primeiro, intitulado “A Não Permanência de *Trainees* nas Empresas: Um Estudo em Minas Gerais”, os autores analisam os motivos da não-permanência de trainees nas empresas, e concluem que as causas para a não-permanência são tanto estruturais quanto simbólicas e econômicas. No segundo, denominado “O Estudo da Influência Simbólica do Líder no Processo de Gestão do Conhecimento”, a autora aborda o papel do gestor no novo cenário organizacional, baseado no conhecimento e na inovação, e demonstra que o teor das narrativas permitiu evidenciar a origem da diferenciação na possível atuação do líder sobre a dimensão subjetiva no processo de gestão, decorrente de viés perceptivo e interpretativo. O terceiro, intitulado “Análise do Estresse Ocupacional em Motoristas de Coletivo Urbano na Cidade de Belo Horizonte”, sendo que os autores concluíram que causas do estresse apontadas com maior frequência, por ordem de importância, foi o trânsito lento, grande número de veículos em circulação nas vias públicas, o curto espaço de tempo para realização das viagens e, por fim, a relação conflituosa com os passageiros.

O tema das finanças é contemplado com o estudo “Custeio-Alvo (Target Costing): Revisão de Bibliografia”, no qual as autoras, em estudo bibliométrico, concluem que existem empresas que utilizam o TC com características distintas da teoria consultada e reconhecem benefícios não relatados na literatura. O Japão é o país que apresenta maiores percentuais de utilização, e a Ásia é o continente onde a utilização do TC tem mais importância; porém já existe grande utilização em outras regiões, como EUA e Europa.

Aguardando suas contribuições na forma de submissões de artigos, de avaliações sérias e consistentes com os propósitos deste periódico, de indicações dele a seus alunos e amigos, assim como de críticas contributivas, manifesto os votos de boa leitura e de ótimas reflexões.

José Edson Lara
Editor